

C008

Ensino Superior: percepção de bem-estar e inteligência emocionalSofia Campos^{1*}, Manuela Ferreira², Eduardo Santos¹¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal²Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal³Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal*Autor correspondente: ✉ sofiamargaridacampos@gmail.com**Resumo**

Introdução: A Inteligência Emocional (IE) é a habilidade para compreender e regular as próprias emoções, bem como as emoções dos outros e usar essa compreensão para gerir pensamentos e ações Salovey e Mayer (1990). Huppert et al. (2013) definem o bem-estar como a combinação de se sentir e funcionar bem; a experiência de emoções positivas, como a felicidade e o contentamento, bem como o desenvolvimento do próprio potencial. **Objetivos:** Descrever os níveis da percepção de bem-estar psicológico; Apurar se as variáveis sociodemográficas influenciam a percepção de bem-estar psicológico; Analisar a relação entre a percepção de bem-estar psicológico e a (IE). **Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal e descritivo-correlacional. Amostra não probabilística por conveniência, constituída por 538 estudantes, maioritariamente género feminino (74,21%), com uma média de idades de 21,53. O protocolo de recolha de dados, foi constituído por um questionário sociodemográfico a Escala de (IE) (Schutte et al. 1998) e a Escala de Medida de Manifestação de Bem-Estar Psicológico (Monteiro et al., 2012). **Resultados:** O género não está associado estatisticamente à (IE) ($p>0,05$), com exceção da dimensão Percepção das próprias emoções ($p=0,01$). O estudar, está associado estatisticamente com duas subescalas da (IE), nomeadamente na Percepção das próprias emoções ($p=0,002$) e na Componente sociocognitiva das emoções ($p=0,001$), bem como com o score global ($p=0,002$). Constatam-se diferenças estatisticamente significativas em quase todos os fatores do bem-estar psicológico percebido, com exceção do "Envolvimento social" ($p>0,05$). Os estudantes do género masculino revelam valores médios mais elevados em todos os fatores. A regularidade com que os estudantes estudam influencia o seu bem-estar psicológico percebido em quase todos os fatores, com exceção da "Sociabilidade" ($p>0,05$). A IE está relacionada com o bem-estar, $p<0,001$, o que significa que a correlação é significativa. **Conclusões:** Os resultados apontam para a necessidade de programas de apoio psicológico aos estudantes de forma a empoderar para a autoconfiança e bem-estar psicológico, e desenvolver os níveis da IE. Estes programas contribuem positivamente para relações com todos os membros da comunidade escolar, onde aceitar as emoções e a validação dessa experiência é determinante para a autoconfiança e bem-estar e para o sucesso académico.

Palavras-chave: Estudante, ensino superior, inteligência emocional, bem-estar.**Referências bibliográficas:**

- [1] Huppert FA, So TT. Flourishing across Europe: application of a new conceptual framework for defining well-being. *Soc Indic Res.*;110(3):837–61. 2013
- [2] Salovey P, Meyer JD. Emotional intelligence. *Imagination, cognition and personality*, 9(3), 185-211. 1990
- [3] Schutte NS, Malouff JM., Hall LE, Haggert DJ, Cooper JT, Golden CJ & Dornheim L. Development and validation of a measure of emotional intelligence. *Pers. Individ. Differ.*; 25 (2), 167–177. 1998

C017

O meu dente está doente: a representação mental da cárie em crianças (Fase I e II)Maria do Rosário Dias^{1*}, Maria do Rosário Carvalho¹, Maria Calejo Pires¹, Helcília Dias dos Santos¹¹Centro de Investigação Multidisciplinar em Psicologia da Saúde - CiiEM, Egas Moniz School of Health and Science, Monte da Caparica, Portugal*Autor correspondente: ✉ mrosariodias@egasmoniz.edu.pt**Resumo**

Introdução: A cárie é considerada um problema de saúde pública relevante e, torna-se pertinente reconhecer a representação mental das crianças acerca do conceito de *cárie*, no sentido de contribuir para a (re)conceptualização da educação para a saúde oral. No sentido de contribuir, também, para a interiorização psíquica da etiologia de cárie na criança, no presente estudo (elaborado em duas fases distintas I e II) pretendemos avaliar a representação mental